

VENDEDOR DE PALAVRAS

Expoente da literatura neomarginal, Wesley Barbosa fala sobre a escrita potente que se projeta até a França.

PÁGINA 19



FESTIVAL RAIZ

Com temática junina, Festival Sabores da Terra levará apresentações e 30 opções culinárias à Arauto da Paz.

PÁGINA 20



DIÁRIO CAMPINEIRO

Campinas, Sábado, 14 a 20 de Junho de 2025

ANO 4 ■ NÚMERO 227

R\$ 4,00

Fernanda Sunega/PMC



Revoluções da Inteligência Artificial em pauta

Ao conectar pesquisadores, empresas e governos, o Campinas Innovation Week não só voltou a fomentar o ecossistema regional e nacional de inovação, nesta semana, como também serviu de fórum de discussão sobre o avanço da Inteligência Artificial (IA). Tema cada vez mais comum no cotidiano das pessoas, soluções em IA foram os grandes diferenciais de projetos apresentados no evento, com proposta de acelerar resultados em diferentes áreas: desde a cadeia de produção de um alimento mais sustentável, ao controle de crimes nesta mesma cadeia, até a resposta rápida contra a insegurança urbana e enchentes. Os debates, porém, também demonstraram potencial catastrófico do uso sem controle da tecnologia. PÁGINAS 4 e 5

Fique por dentro do que acontece em Campinas e região.

Acesse:

www.diariocampineiro.com.br



Aponte sua câmera

DIÁRIO CAMPINEIRO
214°

CEO e Head Comercial
Donizeti Ribeiro

Editor-chefe
Cláudio Liza Jr.

Editor
Carlo Carcani

Repórter e Coordenadora Digital
Carolina Alvarez

Colunistas
Adriano Menezes
Cultura em 1 Minuto

Antônia Maria Zogaeb
Giro de A a Z

Antônio Fraga
Diário Motor

Cris Soutelo
Arquitetura e Decoração

Guilherme Busch
Diário Político
Vinho Sem Mistério

Guilherme Gongra
Social

Israel Moreira
Ruas Periféricas

João Carlos de Freitas
Histórias da Bola

Lília Gallana
Gira Mundo

Marcelo Oliveira
Economia Regional

Selma Albertini
Turismo nas Estâncias

Mídias Sociais
Leila de Oliveira / Iláia Cristina

Fotografia
Rodrigo Villalba

Produtor de Podcast
Eduardo Silveira

Design Gráfico
Léa Macedo

Fluxo de Anúncios
Marcos Marquezini

emails: redacao@diariocampineiro.com.br
comercial@diariocampineiro.com.br

Fale com a gente



19 99960-8795



@diariocampineiro

Balances e Editais
COM CERTIFICAÇÃO DIGITAL

De acordo com a nova lei



Artigo

Os textos publicados nesta seção são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam necessariamente a opinião do jornal

Tempo Frio

ERCÍLIA POLLICE

Tempo frio. Tarde bela, mas cheia de lembranças. O crepúsculo tinge meus olhos das mais variadas e incríveis cores.

A vida vai aos poucos desfilando na memória; são fatos corriqueiros, pequenos momentos, fragmentos de tempo, lembranças lindas.

Tão certa como deixaram de existir, é a insistência em permanecer.

A vida só é bela no agora.

O outrora deveria ser deixado de lado

O presente pede braços que nos abracem.

Olhos nos olhos e, num olhar cúmplice, dizer dizer tudo

sem ter dito nada.

Ah! tempo, tempo, tempo...

Parar o tempo. Quantos já tiveram tal desejo?

Virar a ampolheta e começar de novo.

Sonhar o sonho já vivido, não é sonhar.

O bom é viver o sonho sonhado.

E sonhar só paga a pena se tiver alguém em algum lugar ao seu lado.

Olha, se fico sozinha acabo cansando de tanto esperar ...

Ércília Ferraz de Arruda Pollice é escritora, membro da Academia Campineira de Letras e Artes e da Academia Bauruense de Letras e artista plástica

Freepik



O impacto do programa “Defenda-se” no enfrentamento da violência de gênero

CELESTE LEITE DOS SANTOS

A violência de gênero é uma questão crítica global. Segundo dados de 2021 da World Health Organization, uma em cada três mulheres, no mundo, já sofreu violência física ou sexual.

Estudos mostram que estruturas patriarcais sustentam a desigualdade de gênero, moldam normas sociais que subjugam mulheres e perpetuam a violência sobre elas como instrumento de controle. Também apontam para a necessidade de uma profunda transformação social para que seja possível alguma mudança neste cenário.

Não são poucos os especialistas na questão que atestam que, muitos agressores utilizam estratégias de controle e de manipulação para manter poder sobre suas vítimas, minimizando ou justificando suas ações violentas. Compreender esses comportamentos é essencial para que as vítimas possam reconhecer o ilícito e responder a sinais de alerta em situações de perigo.

Informação e orientação, portanto, são fundamentais. E, neste cenário, destaca-se o programa “Defenda-se! Transformando Dor em Conhecimento” - iniciativa colocada em prática pelo Instituto Brasileiro de Atenção e Proteção Integral a Vítimas (Pró-Vítima) em parceria com o Instituto “Paulo Kobayashi”, e que conta com o apoio do Ministério da Mulher, do Governo Federal.

O projeto atua de forma multidisciplinar, abrangente e transformadora, oferecendo, de graça, treinamento em defesa pessoal e, não menos importante, acolhimento emocional, físico e jurídico. As aulas e os atendimentos acontecem na sede do Centro Educacional “Dom Orione” (rua Treze de Maio, 478, 2º andar - Bela Vista, São Paulo-SP). Qualquer mulher, maior de idade, pode participar, desde que residente na capital.

O curso de autodefesa melhora a autoconfiança das alunas

(hoje, quase 200) e as capacitam a reagir proativamente a situações de perigo. O treinamento também impacta positivamente no bem-estar psíquico e social de quem o pratica.

Já com o serviço de acolhimento emocional, o programa oferece um espaço seguro para que as mulheres inscritas na iniciativa compartilhem suas experiências e fortaleçam suas resiliências, com direito à superação de traumas, à recuperação emocional e, principalmente, a sensação de que não estão sozinhas.

Alongamento e avaliação fisioterapêutica, também disponibilizadas, gratuitamente, pelo “Defenda-se”, contribuem para a prevenção de lesões e a promoção do bem-estar geral. Com orientação jurídica e conscientização, o programa ajuda mulheres a reconhecerem e a responderem a padrões de comportamento abusivo.

O projeto abarca, ainda, capacitações específicas em Direitos das Vítimas e das Mulheres. Nos dias 13 e 14 de agosto, das 9h às 13h, dentro do escopo do “Defenda-se”, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) sediará o evento “Direitos das Vítimas: o Estatuto da Vítima na Defesa dos Direitos das Mulheres”. Na ocasião, será lançado o livro “Estatuto da Vítima”.

“Defenda-se”, portanto, é vital na luta pela igualdade de gênero. Promove a transformação social, por meio de conscientização, de suporte e de empoderamento. Trata-se de iniciativa essencial, que transforma dor em conhecimento e em poder, ao disponibilizar às mulheres vítimas ou não de violência urbana ou doméstica as ferramentas para um futuro mais seguro.

***Celeste Leite dos Santos é presidente do Instituto Brasileiro de Atenção Integral à Vítima (Pró-Vítima); promotora de Justiça em Último Grau do Colégio Recursal do Ministério Público (MP) de São Paulo; doutora em Direito Civil; mestre em Direito Penal; e idealizadora do Estatuto da Vítima.**

Uma audiência pública promovida pela Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) nesta quinta-feira (12), na Unicamp, reafirmou a necessidade de ampliação do número de leitos e pediu um maior investimento na rede pública de assistência regional, responsável pelo atendimento de pacientes do SUS.

Organizada pela deputada Bruna Furlan (PSDB), presidente da comissão, a audiência teve como objetivo fazer um diagnóstico do setor nos 42 municípios que compõem o Departamento Regional de Saúde VII (DRS-VII). Realizada no auditório do Instituto de Otorrinolaringologia & Cirurgia de Cabeça e Pescoço (IOU) da Unicamp, a reunião contou com a participação de parlamentares, secretários municipais de saúde e profissionais e servidores da área da saúde de Campinas e região.

“Nós temos uma deficiência de leitos significativa”, alertou o diretor do DRS-VII, Fábio Curi. “Seguramente outras regiões do Estado estão mais bem amparadas do que nós no que se refere à complexidade.” Curi disse reconhecer “a importante melhora” verificada nos últimos anos em relação ao financiamento da área, mas lembrou que as filas nas especialidades e a superlotação na urgência e emergência ainda persistem.

O secretário de Saúde de Campinas, Lair Zambon, reforçou a ideia da defasagem. “O município está sobrecarregado”, afirmou. Segundo Zambon, em 2021, a população que depende do SUS em Campinas somava 650 mil pessoas. Hoje, chega a 875 mil. “Além disso, em três anos, triplicou o volume de demandas judiciais contra a prefeitura.”

“Temos um déficit grave de leitos. E o que

Audiência na Unicamp discute necessidade de ampliação de leitos hospitalares em Campinas



Complexo do HC da Unicamp, que atende à demanda regional

é pior: não temos de onde mais comprar”, alertou o secretário, lembrando que, antigamente, o governo federal cobria 70% dos gastos do município com a saúde. “Hoje, isso se inverteu. Para que vocês tenham uma ideia, Campinas paga, hoje, 77% dos custos do município com a saúde.”

O diretor da Diretoria Executiva da Área da Saúde (Deas) da Unicamp, Luiz Carlos Zeferino, lembrou que o Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp dispõe de menos leitos na comparação, por exemplo, com os similares

de Ribeirão Preto e Rio Preto, apesar de ser referência para uma população maior. Já a superintendente do HC, Elaine Ataíde disse que a região precisa de um hospital oncológico.

O reitor da Unicamp, professor Paulo Cesar Montagner, que participou da audiência, afirmou que a área da saúde da universidade tem muitos desafios pela frente. Montagner lembrou, por exemplo, que o modelo adotado pela Unicamp é diferente do das outras duas universidades públicas

estaduais – a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp). Na Unicamp, o custeio do hospital sai do orçamento da própria instituição. No encontro, o reitor também reafirmou a intenção de manter o Hospital Estadual de Sumaré (HES) sob a administração da Unicamp.

Hospital Metropolitano

Segundo os especialistas, a construção de um hospital regional em Campinas, como anunciado na primeira semana de junho pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), ajudará, mas ainda não resolverá os problemas relacionados ao excesso de demanda.

A obra foi anunciada como uma conquista pelo Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (RMC). O hospital terá capacidade para até 400 leitos e atende uma reivindicação antiga dos prefeitos para atender à demanda reprimida de saúde da região.

O governo do Estado quer que o Hospital Metropolitano siga o modelo do Hospital Rota dos Bandeirantes, em Barueri (SP). A expectativa é que a licitação para a obra seja lançada ainda no segundo semestre de 2025, com prazo de construção estimado entre 24 e 36 meses. A entrega, portanto, deve ocorrer a partir do segundo semestre de 2027.

O hospital será construído ao lado do AME Campinas, e próximo ao Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, no Parque Itália. A nova unidade hospitalar vai absorver grande parte da demanda por serviços de média complexidade, um dos maiores gargalos do sistema público de saúde regional. Casos de alta complexidade continuarão sendo encaminhados para tratamento na Unicamp.

ARRAIÁ DO Higa

Ô TREM BÃO, SÔ!
 NO ARRAIÁ DO HIGA ATACADO TEM DOCE QUE É TRADIÇÃO E COM AQUELE PRECINHO QUE SÓ A GENTE TEM!

WHATSAPP
 CAMPINAS 19 99948.5481
 STA. BÁRBARA D'OESTE 19 99922.9932
 SOROCABA 15 99666.8743

OFERTAS VÁLIDAS DE 10/06 A 16/06/25 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. VENDO-NOS NO ATACADO E NO VAREJO.

Arroz BROTO LEGAL 5kg Tipo 1 27,98 por unidade	Feijão BROTO LEGAL Carioca 1kg 7,89 por unidade	Margarina DORIANA c/ ou s/ Sal 500g (exceto light) 5,69 por unidade	Crema de Leite ITALAC Leve 10% 200g 2,59 por unidade	Crema NUTELLA 140g 9,90 por unidade
Milho Verde STELLA D'ORO 170g 2,59 por unidade	Queijo Mussarela LITORAL Interfoliado Fatiado 150g 5,98 por unidade	Milho p/ Pipoca KISABOR 400g 2,59 por unidade	Beb. Láctea NESCAU 180ml 1,69 por unidade	Beb. Láctea VIGOR Sabores 510g 5,49 por unidade
Mortadela Ouro PERDIGÃO Defumada kg (Peça ou Ped.) 19,90 por kg	Sal LEBRE Refinado ou Grosso 1kg 1,79 por unidade	Toalha Papel YURI FIT c/ 2 rolos 2,98 por unidade	Toalha Umed. LUMA BABY c/ 120un. 5,98 por unidade	Desodorante NIVEA Aerosol 150ml 10,98 por unidade

Campinas
Rua Pedro Stancato, 39/163, Campo dos Amarais
(19) 3716.8680

Sta. Bárbara D'Oeste / Americana
Rua da Agricultura, 622 - (Paralela à Av. Santa Bárbara)
(19) 3516.0900

Bela Aliança / Campinas
Av. Oswaldo Velga, 628
Residencial Bela Aliança

Sorocaba
Av. Juvenal de Campos, 550 - Vl. Pinheiros
(15) 3218.7900

SEGUNDA A SÁBADO DAS 7H ÀS 22H / DOMINGOS E FERIADOS DAS 7H ÀS 18H

TELEVENDAS (19) 99864.3788

SEGUNDA A SEXTA
das 8h às 17h

SÁBADOS
das 8h às 12h

Cartão de crédito e débito



Vale-alimentação (Exceto vale-refeição)



Pagamentos digitais



São proibidas a venda e a entrega de bebidas alcoólicas a menores de 18 (dezoito) anos (art. 81, II do Estatuto da Criança e do Adolescente). BEBA COM MODERAÇÃO

GARANTIMOS A QTD. MÍNIMA DE 10UN / KG DE CADA PRODUTO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NÃO JOQUE ESTE FOLHETO EM VIA PÚBLICA. RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE RETIFICAR EVENTUAIS ERROS DE IMPRESSÃO.



Evento ocorreu no Prédio do Relógio

Soluções e perigos do avanço da IA pautam debates no Innovation Week

Evento em Campinas conectou pesquisadores, empresas e governos e mostrou aplicações da tecnologia em áreas diversas, como produção sustentável de alimentos e serviços públicos

♦
CAROLINA ALVAREZ
CLÁUDIO LIZA JR

O avanço acelerado da inteligência artificial (IA) levanta preocupações em diversas frentes, especialmente no que diz respeito à substituição da mão de obra humana e ao risco de descontrole sobre tecnologias cada vez mais autônomas. Ao mesmo tempo em que especialistas alertam para os perigos, também avaliam que, se bem direcionada, pode ser uma poderosa aliada da sustentabilidade, otimizando o uso de recursos naturais, reduzindo desperdícios e criminalidade nas cadeias de produção, além de contribuir para a agilidade de serviços e até para a segurança pública.

Nesta semana, a segunda edição da Campinas Innovation Week, realizada no Prédio do Relógio, do complexo ferroviário, reafirmou o potencial da cidade para inovação, conectando atores acadêmicos, empresariais e governamentais (incluindo secretarias estaduais e ministérios do governo federal) em rodadas de negócios, palestras nacionais e internacionais e reflexões sobre as novas fronteiras tecnológicas. Também marcou uma cooperação oficial com as organizações de outros eventos similares pelo País, em busca de interligar os ecossistemas de inovação das grandes cidades.

Em relação à IA, um dos grandes temas

do evento, Magno Maciel, pesquisador da OpenIA e co-fundador e CTO do Dashplan - plataforma do mercado financeiro -, destacou a segurança e a privacidade como aspectos críticos, durante palestra. "A IA é uma ótima ferramenta de auxílio para tomada de decisões, por compilar e interpretar dados de forma precisa e em poucos segundos. Mas, o que a gente tem avaliado nos grupos de pesquisa é a capacidade das IAs entregarem um conteúdo nocivo. Os principais players, as big techs, classificam como riscos catastróficos, porque eles podem levar a consequências muito negativas", disse Maciel, referindo-se a conteúdos de imagens que refletem pedofilia com qualidade fotorealista, recrutamento de grupos terroristas, extorsão de grupos sensíveis, e ocultação e uso de drogas, por exemplo.

Apesar de reconhecer os potenciais riscos, o pesquisador acredita que os benefícios gerados a partir dos avanços e do uso adequado da inteligência artificial superam os temores e contribuem diretamente para o aumento da segurança nas cidades, na segurança e sustentabilidade nas cadeias de produção e na otimização de processos em diferentes setores, tanto de 'hard users' da indústria, quanto do uso pessoal no dia a dia da sociedade.

"É importante estar atento aos dados que você coleta no seu negócio. Se os dados eram o novo petróleo, a gente já ouviu essa frase, ela virou clichê, a IA é a refinaria. Ao utilizar a IA, esse seu petróleo, essa sua fonte rica, ela pode ser processada. Agora a gente conversa com os dados. Você consulta a sua base de contratos, a sua base de resultados

financeiros, aquilo que é importante para você tomar uma decisão", pontuou Maciel.

Clean label

Há anos, a preocupação com o bem-estar e a saúde tem influenciado os hábitos de consumo e exigido das indústrias uma adaptação às novas demandas de um público mais consciente e ávido por alimentos 'mais limpos'. O eixo de fomento ao clean label — alimentos com ingredientes reconhecíveis, naturais e sem aditivos artificiais — tem espaço crescente.

"As pessoas estão aprendendo a ler o rótulo, que é muito legal. Mas, muitas vezes, o consumidor não entende que para conseguir ter um produto ali na casa dele que dure 30 dias, precisa de alguma coisa para ele ter essa durabilidade. Então, a gente traz pra indústria de alimentos essa discussão. Como produzir um produto com menor número de ingredientes e que, ao mesmo tempo, tenha uma durabilidade maior", comentou Carolina Menezes, gerente de projetos da FoodTech Hub, ecossistema de inovação da América Latina que conecta todos os atores da cadeia alimentícia. "A ideia da indústria é buscar conservantes naturais para conseguir atender às novas demandas", completou.

Certificações como Orgânicos, Non-GMO e FSC (A000544) oferecem respaldo às indústrias alimentícias. E a IA já auxilia no controle de processos, rastreabilidade e análise de rotulagem, garantindo padrões que atendem às expectativas do consumidor moderno, cada vez mais exigente quanto à transparência. "Por trás dessas certificações, a gente traz o pilar que chamamos de

ambiental, social e econômico. Ao ter uma certificação como, por exemplo, o FSC ou uma certificação PEFC (referentes ao manejo florestal), a gente consegue garantir que todos os princípios estão sendo atendidos através de padrões que são rigorosos e auditados todos os anos. A gente consegue atestar que toda a cadeia de um produto de origem florestal, desde o seu berço, que a gente chama de floresta, até o produto na gôndola do mercado, atende a todos esses preceitos", explicou Bárbara Nascimento, coordenadora de operações da Neocert, empresa especializada em certificar operações de manejo florestal e cadeia de custódia.

Ela comenta que, a princípio, muitas empresas procuram a certificação para atender exigências de um comprador ou fornecedor específico, mas ao longo do tempo, transforma os requisitos em cultura organizacional. "Aos poucos, se torna uma ferramenta que muda a gestão. Então, toda a operação fica muito mais alinhada a critérios sociais, a critérios ambientais e os ganhos são enormes para a organização. Com a tecnologia, como a inteligência artificial, a empresa vai conseguir tirar o melhor proveito dessa certificação, através de uma melhor gestão dos dados", afirmou Bárbara.

Cidades inteligentes

No avanço das cidades inteligentes, a NEC do Brasil, filial brasileira da multinacional japonesa de tecnologia da informação e eletrônica, apresentou no Innovation Week a sua atuação em projeto de Cidades Inteligentes, com soluções integradas de vigilância, análise de dados e

resposta rápida.

A plataforma CitySensA, desenvolvida pela empresa, utiliza IA para integrar câmeras, sensores e dados em tempo real, permitindo o monitoramento preditivo de áreas urbanas e auxiliando na tomada de decisões pelo poder público - como desvio de rotas em áreas com alerta de enchentes e até o acionamento de luzes piscantes durante um crime flagrado pelo videomonitoramento. "A cidade hoje é muito dinâmica, então a criminalidade não mantém um padrão constante, ela vai se reinventando na linha do tempo. O que a gente tenta trazer é esse acompanhamento natural da evolução do crime", informou Jonatha Brassolatti, head de negócios de Cidades Inteligentes da NEC.

Como exemplo de atuação conjunta com as administrações municipais, Brassolatti citou o sistema de alerta de comportamentos repetitivos de veículos em determinados pontos da cidade, que podem sinalizar uma possível atividade criminosa. "Uma cidade que tem um sistema de câmeras, tem uma muralha já implementada. O sistema começa a identificar, por exemplo, veículos que entram todos os dias num determinado horário, se vão sempre nos mesmos pontos, se estão registrados no município. O sistema com IA consegue trabalhar de forma preditiva se esse comportamento pode ser suspeito."

A multinacional fornece soluções para a iniciativa privada e recentemente voltou a buscar cooperação direta com governos. Na América Latina, por exemplo, já tem uma parceria com a cidade de Tigres, na Argentina. No Brasil, tem convênio com o governo de Goiás em uma ação de controle de biometria, e com a Receita Federal, com identificação na zona aduaneira dos aeroportos internacionais.

Mão de obra especializada

Também presente nas rodas de conversa e grupos de estudo, a possível substituição em massa de mão de obra humana por inteligência artificial é outro desafio do mercado. O especialista em IA, Magno Maciel, destacou a importância da educação e capacitação profissional. "Tenho uma percepção de que quanto mais eu estudo a IA, mais eu valorizo o ser humano. A gente nunca foi tão valioso. Afinal de contas, no mundo onde todo o conteúdo pode ser gerado de uma forma instantânea, virou uma comodidade, o especialista vale ouro. Agora o carimbo do especialista é o que diferencia um conteúdo mediano, artificial, sem profundidade, sem qualidade, daquilo que de fato vale", opinou.

O pensamento do especialista corrobora o posicionamento das principais universidades de Campinas, também presentes no evento. "A universidade está sempre muito focada em transferir conhecimento para a sociedade. Essa transferência a universidade gera na formação de mão de obra qualificada", afirmou Fernando Coelho, coordenador-geral da Unicamp.

Germano Rigacci Júnior, reitor da PUC-Campinas, acredita que além da formação e qualificação profissional, as universidades têm papel importante no emprego da tecnologia para amenizar problemas sociais. "Acho importante a gente destacar que não só a PUC, mas também a Unicamp, se colocam em um contexto daquele modelo de governança que envolve o setor público, as universidades, a sociedade civil e o setor produtivo. Todos interessados no propósito de fomentar a formação das pessoas, a pesquisa e tecnologia, e a presença disso tudo dentro da sociedade. Hoje a PUC e a Unicamp têm projetos também sociais junto às áreas de vulnerabilidade e nesses projetos têm embarcados tecnologia, além da formação de estudantes e professores", concluiu.

Confira mais detalhes da cobertura no site www.diariocampineiro.com.br



Pesquisador e empresário Magno Maciel em palestra sobre IA

Fernanda Sunega/DC



Grupo chinês assina carta de intenções para construir parque farmacêutico em Barão

Campinas e a empresa chinesa YI FAN Global Limited assinaram uma Carta de Intenções de Cooperação para a implantação do Pharma Park - Parque de Inovação Farmacêutica da América Latina durante o Campinas Innovation Week. A intenção da Prefeitura é que o parque seja instalado na área do HIDS (Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável), próximo a instituições como a Unicamp e CNPEM (Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais). O projeto de criação do HIDS, que prevê aliar áreas residenciais, comerciais, de lazer e pesquisa em uma mesma região, ocupando uma área hoje rural no distrito de Barão Geraldo, aguarda votação na Câmara Municipal.

O valor inicial estimado é de US\$ 300 milhões, com previsão de construção em até dois anos e atração de empresas já nos primeiros 18 meses. Para a instalação em Campinas, os chineses buscam incentivos fiscais. O prefeito Dário Saadi (Republicanos) informou que Campinas já

possui uma legislação de incentivos fiscais voltada a grandes investimentos, com benefícios como isenção de IPTU, ISS e ITBI. "Além disso, estamos elaborando uma legislação específica para o novo distrito de Inovação, onde o parque pode ser instalado."

Apresentada pelos representantes chineses, a proposta é implantar em Campinas um parque de quarta geração, baseado no modelo "HITS" - Hub Integrado de Tecnologia e Sustentabilidade. Esse conceito, utilizado na China, combina pesquisa científica, moradia, comércio, entretenimento e produção industrial no mesmo território. Denominado Farmpark Brasil-China, o projeto visa reunir até 50 empresas do setor farmacêutico e de biotecnologia, com potencial de gerar mais de 3 mil empregos diretos em uma primeira etapa e que pode atingir 10 mil empregos. A iniciativa conta com o apoio da Fundação Fórum Campinas Inovadora, Unicamp, PUC-Campinas e do Parque Tecnológico de Campinas.

Eventos de inovação de outros estados firmam cooperação com Campinas

Os principais eventos de inovação e tecnologia do Brasil se reuniram nesta quinta-feira (12), no Campinas Innovation Week para assinar uma cooperação para o desenvolvimento do ecossistema nacional de inovação. O objetivo é estreitar laços entre os organizadores de summits como South Summit, WebSummit, Startup Summit, Minas Summit, Campinas Innovation, RIW- Rio Innovation Week, Rio2C/SP2B e HackTown.

Segundo Ricardo Yogui, representante da empresa Blue Rock, de assessoria em inovação, curador do encontro, essa iniciativa irá propiciar não só a cooperação de ideias como também um calendário melhor planejado de eventos similares pelo País.

"O Campinas Innovation está mobilizando todos atores do ecossistema de inovação aqui, assim como ocorre nos summits de Porto Alegre, de Belo Horizonte. Na semana do evento tem todo um movimento também da rede hoteleira, nos restaurantes, além do ambiente aqui. Então a ideia é ter uma troca entre os summits, falando de como esses movimentos geram impacto em suas regiões e possibilitando ao Campinas Innovation Week colaborar com os demais, além de participar desses eventos", afirmou.

Já Adriana Flosi, secretária de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação e vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic), destacou a iniciativa como estratégica para ampliar a conexão entre setor público, privado e sociedade civil. "A diversidade regional e temática dos Summits é um ativo que pode ser ainda mais valorizado por meio de articulações conjuntas, intercâmbios e visibilidade cruzada", afirmou. Ela ressaltou ainda a participação de quatro ministros do governo federal, apresentando programas nacionais no evento: Empreendedorismo e Pequena Empresa (patrocinador); Ciência e Tecnologia; Desenvolvimento e Agricultura - cuja participação resultou na assinatura de um protocolo de intenções de cooperação junto com a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

O futebol de Campinas produziu inúmeros dirigentes ligados a Guarani, Ponte Preta e ao próprio futebol amador da cidade. Dentre tantos há que se destacar a astúcia e esperteza de Peri Chaib, apaixonado por futebol tanto profissional como amador. Ponte Preta e Gazeta Esportiva fazem parte da história do destacado desportista.

Foi especialista em reunir e montar grandes times para a Ponte Preta. Em 1969, o clube vivia uma crise gravíssima. O calendário da Macaca se resumia à disputa do Campeonato Paulista da primeira divisão de profissionais, que oferecia acesso para a divisão especial do futebol do estado, a chamada divisão especial. No ano anterior, o então presidente Ralfo Fonseca Ribeiro ameaçou fechar o clube alegando falta de recursos para tocar o futebol.

O presidente imediato Sergio Abdala resolveu assumir o desafio. Afinal o time passou quase toda década tentando o acesso se valendo de jogadores experientes, quase em final de carreira e que tiveram passagem por grandes clubes do futebol brasileiro. O próprio Jair da Rosa Pinto passou pela Macaca em meados da década de 60, acumulando a função de treinador. Jair foi ídolo com presença obrigatória nas seleções do início dos anos 50. Joaquinzinho, Anibal, Ari, Antoninho, Sebastião Lapola, Da Silva, Egídio e até o grande lateral esquerdo Geraldo Scott, referência do Palmeiras, fizeram parte do elenco naqueles anos.

Peri recebeu a missão de montar um time que ao menos mantivesse a dignidade do clube. Sem grandes recursos, não teve dúvidas em recrutar jogadores que se destacavam na base. Foi ao rival Guarani e lá convidou o treinador Zé Duarte, treinador da

HISTÓRIAS DA BOLA

POR JOÃO CARLOS DE FREITAS



Peri Chaib cerrou as traves?

base, profundo conhecedor de jovens valores, para comandar a chamada "Jovem Guarda" da Ponte Preta.

Zé trouxe consigo alguns meninos da base rival para ajudar na montagem. Nenê (irmão do consagrado Bebeto), Zezinho, Joãozinho e Carlinhos, são alguns que subiram com ele para o Majestoso. Peri conservou Roberto Pinto, que chegara à Ponte no ano anterior junto com Rebouças, zagueiro de área. Da Ferroviária recrutou Teodoro e Djair, jovens com alguma experiência. Do São Paulo, conseguiu Alan e Santos e assim fez a base da equipe juntando-os aos meninos da casa: Wilson, Nelson, Samuel, Luizinho, Sergio Moraes, Manfrini e o genial Dicá, que se transformaria em "Mestre" ao longo da carreira vitoriosa.

O time foi um sucesso. Jogava bem e bonito, conquistando o fanático torcedor pontepretano. O resultado foi muito além da expectativa. Conseguiu o acesso e avançou para o ano de 1970 revolucionando o futebol brasileiro, batendo a vice-campeã paulista. Peri ficou todo feliz e orgulhoso, afinal era a

consagração do improvável.

Formou também os times de 1977, um dos maiores de todos os tempos do futebol brasileiro, estendendo as conquistas para 1979 e 1981, com os respectivos vice-campeonatos.

Na decisão frente ao Corinthians em 1977, sumiu com o time após um período de concentração no estádio do Morumbi, cedido pelo São Paulo. Ninguém conseguiu descobrir o paradeiro da equipe. Anos mais tarde, nas resenhas de que gostava tanto, revelou que seu plano era descer de helicóptero em pleno Morumbi lotado para causar impacto. Fôra impedido pelo policiamento.

Era de temperamento equilibrado, contudo se transformava no decorrer das partidas dependendo do andamento. Certa feita, indignado pela atuação de Dulcídio Vanderley Boschilla em partida frente ao Palmeiras, jogo disputado no Brinco de Ouro, invadiu o gramado e partiu pra cima do árbitro desferindo golpes de socos e pontapés.

No futebol amador exercia toda sua sabedoria esportiva, trabalhando pelo Gazeta Esportiva. Certa feita, tinha decisão ferrenha

contra o bom time do Sosas, no campo do adversário. Os melhores jogadores do Gazeta estavam machucados e sem possibilidades de jogar. Precisavam de mais tempo para recuperação e enfrentaram o adversário em condições de competir. Pediu o adiamento da partida. O Sosas não concordou, afinal queria se aproveitar dos desfalques do Gazeta.

Peri pensou, pensou e enfim montou seu plano. Ordenou que fossem ao campo do jogo e cortassem o pé da trave com precisão cirúrgica para que ela se desmontasse assim que a partida tivesse início. Tudo pronto para a decisão. Os times posicionados em campo e quando a bola é solta, o goleiro do Gazeta encosta ao pau da trave e ela desmorona implacavelmente. O juiz não teve outro jeito. Suspendeu o jogo e obrigou a liga campineira de futebol a marcar para outra data. Depois os principais jogadores já recuperados, jogaram e deram o título para o Gazeta. Peri saiu como herói da conquista, afinal sua "malandragem" deu resultado.

Recentemente foi reconhecido pela direção da Ponte, através do presidente Marco Antonio Eberlin, que lhe concedeu justa homenagem pela história vitoriosa no clube e no futebol brasileiro.



Confira episódios do podcast Histórias da Bola no YouTube do Diário

LINHA DE QUATRO

DA REDAÇÃO

PALMEIRAS



O Palmeiras estreia amanhã na Copa do Mundo de clubes. O Verdão enfrenta o Porto, às 19 horas, em Nova Jersey. Os paulistas integram o grupo A, junto do próprio Porto, Al Ahly do Egito e Inter Miami, do astro Lionel Messi. O técnico Abel Ferreira já tem o time que estreia em mente. Ele só pôde contar com todo o elenco na quinta-feira passada, quando os jogadores que estavam servindo seleções na Data Fifa voltaram dos jogos. Casos de Gustavo Gómez, Benedetti, Piquerez, Emiliano Martínez, Richard Ríos, Facundo Torres, Estêvão e Luighi. Pelo fato de os atletas terem se juntado ao elenco a poucos dias, Abel não fez um treino específico com o time considerado titular. Parte do elenco ainda faz trabalhos de controle de carga. Porém, mesmo sem dar sinais do tempo provável, o Palmeiras não deve fugir da base que tem jogado os duelos mais importantes do Campeonato Brasileiro, Copa Libertadores e Copa do Brasil. "Faz tempo que o Palmeiras vem se preparando para o Mundial. Eu que estou há bastante tempo dá para perceber isso", disse o lateral-esquerdo Piquerez, um dos jogadores mais antigos do elenco. O provável Palmeiras: Weverson; Glay, Gustavo Gomez, Murilo e Piquerez; Emiliano Martínez, Richard Ríos e Raphael Veiga; Estêvão, Flaco López (Facundo Torres) e Vitor Roque.

SANTOS



O Santos vai poder curtir as "férias" do Campeonato Brasileiro fora da zona de rebaixamento. A vitória sobre o Fortaleza, quinta-feira passada, por 3 a 2, deixou o time na 15ª colocação com 11 pontos. O triunfo trouxe alívio para o técnico Cléber Xavier, que aos poucos vai dando uma cara para a equipe. "O Santos pode melhorar tudo. Trabalho no futebol dá para melhorar tudo. Precisamos trabalhar defensiva e ofensivamente. Hoje, sem Neymar, fomos com o 9. Vamos seguir treinando e trabalhando todos", disse o treinador. Porém, para a retomada da competição, o treinador já sabe que terá problemas. O argentino Benjamin Rollheiser e o volante João Schmidt receberam o terceiro cartão amarelo e não enfrentam o Palmeiras. Por outro lado, se o atacante Neymar renovar seu contrato, estará à disposição do treinador. "Com certeza, o Santos está ansioso. O torcedor está ansioso. Neymar é um dos melhores do Brasil. Dentro de um processo de crescimento, a gente espera", comentou Xavier.

SÃO PAULO



As três derrotas consecutivas do São Paulo antes da paralisação do Campeonato Brasileiro deixaram uma péssima impressão no torcedor. O tropeço para o Vasco, no Morumbi, quinta-feira passada, transformou o ambiente tricolor. O incentivo das arquibancadas virou protesto. "Time sem vergonha", foi o grito das arquibancadas no Morumbi em meio à vitória vascaína por 3 a 1. Na entrevista coletiva, o técnico Luis Zubeldía assumiu a responsabilidade do tropeço. "A responsabilidade é minha e dos jogadores. Não jogamos um bom futebol. Na Copa Libertadores, os adversários são de menor nível, entre aspas, mas no Brasileirão pagamos caro pelas qualidades dos times", disse o treinador. Zubeldía sofre também com os desfalques. Três dos principais jogadores da equipe estão fora de combate. Casos de Oscar, Lucas Moura e Calleri. Agora o time vai descansar por 14 dias em virtude da paralisação para a Copa do Mundo de clubes. Na retomada, o argentino espera pela recuperação de alguns atletas. "Espero que com a volta de dois ou três jogadores recuperados, vamos voltar com força. O Brasileirão é nossa prioridade agora", disse o treinador. O Tricolor volta a jogar dia 13 de julho, contra o Flamengo no Maracanã. A equipe ocupa a 14ª colocação com 12 pontos.

CORINTHIANS



O empate na quinta-feira passada contra o Grêmio em Porto Alegre pelo Campeonato Brasileiro deixou boas impressões no técnico Dorival Júnior. Em termos de posição dentro da competição, o 1 a 1 não ajudou muito. O Timão é o décimo colocado com 16 pontos. Porém, alguns aspectos positivos animam o treinador para a sequência da temporada, após a paralisação. No entanto, Dorival voltou a falar em reforços para a retomada. "É evidente que vamos ao mercado, sempre estaremos no mercado. Não fico aqui a todo momento e nem é o meu perfil fazer isso, apenas internamente falo sobre as necessidades da equipe", disse o treinador. Outra situação que incomoda Dorival é a crise política do clube. De acordo com o treinador, este ambiente é desfavorável para o grupo ter tranquilidade para trabalhar. "É importante ter estabilidade interna, por mais que no CT temos paz para trabalhar. Temos que respeitar e entender, mas, acima de tudo, precisamos ficar mais afastados disso", analisou. O Timão só volta a jogar em julho, contra o Red Bull Bragantino, na Neo Química Arena.

TODOS OS LANCES

Carlo Carcani Filho ([linkedin.com/in/carlocarcani/](https://www.linkedin.com/in/carlocarcani/))



CARLO CARCANI FILHO

É jornalista formado pela PUC-Campinas e produtor de conteúdo.

A diferença com Ancelotti e as janelas de Ponte e Guarani

Rafael Ribeiro/CBF

Em sua primeira entrevista como treinador da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti disse que sua equipe não teria uma única forma de jogar, o que a deixaria previsível. O italiano também afirmou que cada jogo pode exigir uma postura diferente e que por isso é necessário saber fazer tudo muito bem.

Logo de cara, em sua primeira Data Fifa, Ancelotti mostrou na prática o que deseja implantar na Seleção. Em Guayaquil, o Brasil utilizou um 4-3-3 com três homens de marcação no meio de campo e empatou com o Equador por 0 a 0. Futebol pobre, mas com um bom resultado diante de um adversário que tem cinco vitórias e dois empates em casa.

Já na Neo Química Arena Ancelotti mudou para um 4-2-4 com o qual exerceu forte pressão no Paraguai, que defendia uma invencibilidade de nove partidas. Se na estreia o Brasil foi quase nulo no ataque, desta vez conseguiu pressionar, criou boas chances e venceu por 1 a 0. Poderia ter sido mais. A defesa novamente se mostrou eficiente e segura quando os visitantes saíram em busca do gol de empate. O Brasil, que sofria 1,14 gol por jogo até a contratação do italiano, pela primeira vez ficou dois jogos seguidos sem ser vazado nas Eliminatórias. Ancelotti ainda tem muito trabalho pela frente, mas os



primeiros jogos já mostraram a diferença que um treinador de ponta é capaz de fazer.

A Seleção Brasileira só volta em setembro e o Brasileirão para durante a Copa do Mundo de Clubes. Mas para o futebol campineiro, o final de semana marca a retomada da Série C. Depois de mais 11 rodadas, conheceremos os

oito times que seguirão na briga pelo acesso à Série B e os quatro rebaixados à quarta divisão.

Apesar de ter perdido dois jogos seguidos em casa, a Ponte Preta lidera o campeonato. Durante a janela, fez uma contratação pontual apenas para repor a perda de Danilo Barcelos, fora do restante da temporada por lesão.

Já o Guarani vive situação inversa. Largou muito mal, com uma sequência de três derrotas que provocou a queda do técnico Maurício Souza. Marcelo Fernandes somou oito pontos nos cinco jogos seguintes e fechou a 8ª rodada na 16ª posição, a primeira fora do Z4.

Muito distante de seu objetivo inicial e ainda pressionado pelo fantasma do rebaixamento, o Bugre foi bastante agressivo na janela de transferências. No total foram nove reforços, o que fará com que, a partir de amanhã, a torcida veja um novo Guarani em campo.

Os dois times jogam em casa nesta nona rodada e a conquista de seis pontos seria muito importante para o futebol campineiro. A Macaca recebe o ABC hoje e precisa voltar a vencer para manter a liderança e não ter sua confiança abalada por mais um tropeço em casa. Já o Guarani corre contra o tempo. O objetivo segue sendo o retorno à Série B, mas para isso o time precisa ultrapassar pelo menos oito concorrentes. Apesar de a distância para o G8 ser de "apenas" quatro pontos, não é fácil ganhar tantas posições. A reação precisa ser imediata e por isso a conquista de três pontos diante do Itabaiana amanhã será fundamental.

Day Use

Um dia inteiro de diversão para toda família

- ✓ Piscina Climatizada
- ✓ Espaço Kids
- ✓ Cantinho do bebê
- ✓ Quadra de esportes
- ✓ Bar & Restaurante

Informações e Reservas:

(19) 3114-8900

www.hoteisvilaricacampinas.com.br



hotel vila rica campinas
mania de atender bem



Raphael Silvestre/Guarani FC



Farnei Coelho apresenta o volante Kelvi e o atacante Mirandinha: executivo de futebol trabalhou bastante e admite a chegada de mais reforços na janela de julho

‘Novo Guarani’ enfrenta o Itabaiana amanhã no Brinco

Com alguns dos seus nove reforços na equipe titular, Bugre tenta abrir vantagem sobre time que está na zona do rebaixamento

♦ CARLO CARCANI FILHO

Oito rodadas, dois técnicos, apenas duas vitórias, oito pontos e a modesta e perigosa 16ª colocação na Série C do Campeonato Brasileiro. Para ter números muito melhores ao final da 19ª rodada, terminar entre os oito melhores e seguir vivo na briga pelo acesso à Série B, o Guarani trabalhou muito na janela especial

de transferências entre os dias 2 e 10 de junho. Nove jogadores chegaram ao Brinco de Ouro, oferecendo ao técnico Marcelo Fernandes mais opções para as laterais, zaga, meio de campo e ataque. O primeiro desafio do “novo Guarani” será contra o Itabaiana, amanhã, no Brinco de Ouro. A partida, válida pela 9ª rodada da Série C, começa às 19h.

O trabalho de reconstrução do elenco foi liderado por Farnei Coelho, executivo de futebol que chegou ao clube com o campeonato já em andamento. “Talvez ainda possamos trazer mais um ou dois jogadores

na próxima janela, mas estou satisfeito porque já estamos com características que considero importantes para a divisão”, disse Farnei.

Com a chegada de atletas mais experientes e caros, a expectativa da torcida mudou. Muito criticada desde o ano passado, a diretoria finalmente sentiu satisfação de ver elogios nas redes sociais, num claro sinal de que a arquibancada já espera ver amanhã um time bem mais competitivo e eficiente. Farnei analisa o cenário com cautela. “Não existe milagre. Precisamos melhorar no dia a dia. Com vitória é sempre mais fácil fazer os ajustes, mas precisaremos sim de um tempo para que possamos tirar o melhor de cada atleta”, afirmou o executivo de futebol.

Kauã Jesus (ex-São Bernardo), Bruno Santos (ex-Volta Redonda) e Mirandinha (ex-Volta Redonda).

Alguns deles devem estrear como titulares amanhã. Um time provável para enfrentar o Itabaiana tem Andrey; Cicinho, Raphael Rodrigues, Alan Santos e Emerson Barbosa; Nathan Camargo, Geovane, Caio Mello e Diego Torres; Rafael Bilu e Bruno Santos.

AGENDA

Amanhã, 19h:
Guarani x Itabaiana

28/6 (sábado), 17h:
Guarani x CSA

SAIBA MAIS

O Bugre na temporada 2025

Jogos: 20
Vitórias: 5
Empates: 6
Derrotas: 9
Gols: 20
Gols sofridos: 22

Artilheiros na temporada

1) João Marcelo – 4
2) Deni Júnior e Rafael Bilu – 3

Assistências na temporada

1) João Marcelo, João Victor, Isaque e Emerson – 2

Concorrente direto

O Guarani tem em mente o acesso, mas no momento está em 16º lugar, a apenas um ponto da zona de rebaixamento. E o 17º na classificação é justamente o Itabaiana, seu adversário de amanhã. Se vencer, abrirá quatro pontos de vantagem para um concorrente direto na luta pela permanência na divisão.

O Itabaiana perdeu todos os quatro jogos que disputou fora de casa, contra Ypiranga (3 x 2), Tombense (2 x 0), Retró (1 a 0) e Floresta (1 a 0). Já o Bugre vive um momento de recuperação. Nos últimos três jogos (dois deles fora de casa), a equipe somou cinco pontos e não sofreu nenhum gol.

Os nove reforços contratados pelo Guarani são o lateral-direito Cicinho (ex-Noroeste), os zagueiros Diogo Silva (Noroeste) e Allyson (ex-Botafogo-SP), o lateral-esquerdo Vitinho (ex-CRB), o volante Kelvi (ex-Juventude), o meia argentino Diego Torres (ex-Vila Nova) e os atacantes

ESCOLA OFICIAL DO GUARANI FC

PROJETO BUGRINHO

VAGAS ABERTAS

ALUNOS DE: 6 ATÉ 16 ANOS

FORMAR E EDUCAR ALUNOS, CONTRIBUINDO COM A COMUNIDADE E COM O FUTEBOL

SEJA UM FRANQUEADO

FAÇA PARTE DESTE TIME!

MAIS INFORMAÇÕES: (19) 2136-3423

MARKETING@GUARANIFC.COM.BR

Ponte encara o ABC com missão de voltar a vencer no Majestoso

Macaca defende a liderança da Série C e time potiguar tenta se afastar da zona de rebaixamento

Marcos Ribolli/PontePress

♦
CARLO CARCANI FILHO

Líder da Série C do Campeonato Brasileiro, a Ponte Preta quer encerrar hoje uma incômoda sequência de duas derrotas no Estádio Moisés Lucarelli. A vantagem na classificação poderia ser bem maior se o time não tivesse perdido seis pontos em Campinas nos duelos com Brusque e Ypiranga. A chance de voltar a vencer diante da torcida será no jogo que abre a 9ª rodada da Série C, às 17h, contra o ABC.

Com 16 pontos, a meta da Macaca é permanecer à frente de Caxias (vice-líder com 15 pontos) e Brusque (terceiro, com 14). Já o ABC está em situação mais dramática. O time ocupa a 15ª colocação com nove pontos, apenas dois a mais do que o Itabaiana, primeiro integrante da zona de rebaixamento para a Série D. O time potiguar está invicto há quatro rodadas, mas depois de bater o Brusque fora de casa (1 a 0), acumulou apenas empates nos duelos com Anápolis (3 a 3), Londrina (1 a 1) e Náutico (0 a 0).

O técnico Alberto Valentim deve fazer muitas mudanças em relação à formação que iniciou a partida contra o Ypiranga. Entre as novidades deve estar o lateral-esquerdo Leocovick, única contratação do clube na janela especial de transferências, que ficou aberta de 2 a 10 de junho. "Fico feliz pela oportunidade. Foi uma negociação rápida, a proposta chegou e aceitei na hora. Estou à disposição e estou bem fisicamente porque vinha jogando. Se o professor precisar, estou aqui para ajudar", afirmou o atleta de 25 anos que estava defendendo a Inter de Limeira na Série D. Leocovick foi contratado para substituir Danilo Barcelos, que sofreu grave lesão no joelho direito e não joga mais nesta temporada.

A diretoria da Ponte Preta mandou um recado para o elenco ao sinalizar que não vai mais tolerar expulsões, problema frequente para o time nesta Série C. Os volantes Dudu e Léo Oliveira receberam uma punição financeira e terão um desconto na premiação que os atletas recebem por vitórias. Dudu recebeu cartão vermelho nas derrotas para Brusque e Ypiranga e Léo foi expulso na vitória sobre o Náutico, em Recife.

Morre André Dias

A Ponte Preta vai jogar de luto hoje. Aos 56 anos, o ex-goleiro e ex-preparador de goleiros do clube, André Dias, morreu na última segunda-feira, em Sorocaba, após complicações de um problema intestinal.

"A escola de goleiros da Ponte Preta perdeu um de seus maiores ícones da história: André Dias. Se não brilhou tanto em campo como Carlos, Waldir Perez, Moacir Cachorrão e João Brigatti, entre outros, foi responsável pela preparação de talentos como Lauro, Aranha, Ivan Quaresma, Roberto Volpato e muitos outros camisas 1 que defenderam a Macaca. A comunidade pontepretana, enlutada, presta suas condolências aos amigos e familiares de André Dias. Obrigado por tudo", diz a nota publicada pela Ponte Preta em suas redes sociais.



Sob o comando do técnico Alberto Valentim, a Ponte Preta tenta afastar a pressão no Majestoso e manter a ponta da tabela contra o ameaçado ABC

AGENDA

Hoje, 17h:
Ponte Preta x ABC

28/6 (sábado), 19h30:
Maringá x Ponte Preta

SAIBA MAIS

A Macaca na temporada 2025

Jogos: 21
Vitórias: 11
Empates: 5
Derrotas: 5
Gols: 22
Gols sofridos: 17

Artilheiros na temporada

1) Everton Brito – 4
2) Jean Dias – 3
3) Bruno Lopes, Élvis, Danilo Barcelos, Toró e Dudu – 2

Assistências na temporada

1) Léo Oliveira, Élvis e Jean Dias – 3

1900mais
LOJA OFICIAL DA MACACA

WhatsApp: (19) 97409-2737
Instagram: @1900MAIS

VISITE A 1900 MAIS E ADQUIRA O SEU NOVO MANTO E MUITO MAIS EM PRODUTOS E ACESSÓRIOS OFICIAIS DA PONTE PRETA



Antônio Fraga, ex-piloto e jornalista especializado no setor automotivo há 38 anos. Edita a página Diário Motor.

DIÁRIO MOTOR

Fotos: Divulgação



Concessionária em São Paulo reúne de uma só vez cinco superesportivos raros

Um fato inusitado foi registrado pela concessionária Stuttgart, em São Paulo. De uma só vez, as cinco únicas Porsches Carrera GT existentes no Brasil e avaliadas em quase R\$ 10 milhões cada uma, foram fazer a revisão juntas.

Entre 2005 e 2006, a Stuttgart (na época importadora oficial da Porsche no Brasil e que infelizmente deixou, com a própria marca passando a fazer a importação) trouxe quatro unidades. Alguns anos depois, quando o superesportivo não era mais fabricado, um felizmente importou, de maneira independente, uma unidade. As três unidades de 2005 e as duas de 2006, último ano da produção do modelo, são as únicas que rodam no País.

Por recomendação da fábrica, a troca de óleo do Porsche Carrera GT deve ser feita anualmente. As revisões programadas são bianuais, independentemente da quilometragem percorrida. No Stuttgart Service | Body & Paint, o serviço padrão feito em todos os carros consistiu em alinhamento e balanceamento das rodas, mais trocas de óleo do motor, óleo do câmbio, filtro de óleo, filtro do ar condicionado, fluido de



freio, palhetas dos limpadores de para-brisa e sensores de pressão dos pneus (instalados nas rodas).

O frasco de líquido selante usado em caso de furo de pneu também foi substituído. Os pneus foram substituídos pelos novos Michelin Pilot Sport Cup 2, do tipo semi-slick, desenvolvidos especificamente para o Carrera GT. Esses pneus permitiram percorrer os 20,8 km do traçado norte do circuito de Nürburgring, na Alemanha, em 7min12s69 – um ganho de 16 segundos em relação aos pneus usados anteriormente. Por fim, foi executado um recall para troca dos braços de suspensão e das juntas esféricas de

conexão aos eixos.

Outros serviços foram feitos especificamente em cada unidade. “Todos os Carrera GT chegaram à oficina em ótimas condições porque os proprietários sempre executaram as revisões programadas. Mas são carros fabricados e entregues há vinte anos ou quase isso, e alguns componentes se desgastam naturalmente pela ação do tempo”, explica Clóvis Gomes, mecânico-chefe do Stuttgart Service/Body & Paint. Um dos carros, por exemplo, teve trocado o reservatório do fluido de arrefecimento.

Supercarros como o Porsche Carrera GT possuem características muito particulares

e serviços banais em outros automóveis só podem ser executados por mão de obra especializada e com uso de ferramentas exclusivas. É o caso da retirada dos painéis do assoalho, que possuem função aerodinâmica e vedam toda a parte de baixo do automóvel.

“São seis peças removíveis e uma delas precisa ser removida por duas pessoas”, exemplifica Clóvis. Outro dado que mostra a complexidade do Carrera GT é que eles só podem ser erguidos no elevador depois de receber dois jogos de apoios específicos acoplados ao fundo do carro. A revisão de cada um demandou cerca de 12 horas de mão de obra e 115 serviços executados.

Apresentado em 2000 como carro-conceito, o Porsche Carrera GT teve seu modelo definitivo lançado em 2003 e foi fabricado entre 2004 e 2006. É um superesportivo dotado de motor V10 de 5.733 cm³ (desenvolvido a partir de um projeto da fábrica para a Fórmula 1) com 612 cv de potência e 590 Nm de torque, capaz de fazê-lo acelerar de 0 a 100 km/h em 3,6 segundos e chegar a 330 km/h. O câmbio é de seis marchas e manual e a presença de auxílios eletrônicos se limita aos freios com ABS e aos controles de tração e antiderrapagem. Foram produzidas 1.270 unidades.

Líder

A Fiat atingiu a marca de 182.558 unidades emplacadas e 42,8% de segment share no acumulado do ano, no segmento de picapes. A marca também é a líder nacional com 20,9% do mercado e mais de 471.121 carros vendidos. O carro mais vendido nos últimos dois meses, porém, superando depois de anos a Fiat Strada, é o Volkswagen Polo.



Versátil

A JAC já está vendendo no mercado nacional o caminhão leve 100% elétrico E-J T3.5. O caminhão é indicado para rodar em centros urbanos. Podendo ser dirigido por motoristas com CNH da categoria B, o VUC elétrico tem uma capacidade de carga de até 1.695 quilos e permite a instalação de baús com 8 m³ a 15 m³. O motor tem potência equivalente a 150 cavalos, um torque de 300 Nm e uma autonomia que pode chegar a 230 quilômetros.

fascia
water • spa

Dia dos Namorados

*"Amor é rotina de cuidado
continue celebrando no Fascia"*



Conheça nossas
opções para
vivenciar e
presentear

ARQUITETURA&DECOR

@crissoutelo

POR
CRIS SOUTELO

É empresária, especialista em Marketing B2B, MBA em Gestão de Negócios e Relações Públicas na área de Arquitetura e Decoração

iGUi e Reset consolidam presença em ambientes que aliam inovação e excelência

Olá, queridos leitores! A Campinas Decor terminou, mas não poderia deixar de falar sobre a integração entre natureza e design sustentável marca o encerramento desta jornada pelos ambientes da Campinas Decor 2025, com uma última parada no Lounge Piscina, assinado pelo arquiteto e urbanista Rafael Alves Moreira. Com linhas inspiradas na fachada original do prédio da década de 1940, o ambiente sintetiza os pilares desta edição: respeito à história, sofisticação contemporânea e compromisso com o futuro.

Participando pela segunda vez da mostra, Rafael apostou no jogo de luz e sombra criado pelo pergolado com brises para remeter ao passado, enquanto os materiais escolhidos — como a madeira ecológica da Reset Campinas

e a estrutura em aço — apontaram para soluções duráveis, tecnológicas e sustentáveis. A iluminação indireta, o mobiliário modular e a piscina de borda infinita da iGUi Campinas Cambuí integram paisagem e arquitetura, criando uma atmosfera de acolhimento e fluidez.

Como foco em transformar espaços em verdadeiros refúgios, a escolha de fornecedores que unem funcionalidade e sofisticação reforça a proposta do ambiente de oferecer soluções que se adaptam aos diferentes estilos de vida. A iGUi, com rápida instalação, design moderno e atenção à experiência do cliente, consolida sua atuação como parceira de profissionais que, assim como Rafael Moreira, priorizam qualidade e inovação.

“Para nós da iGUi Campinas Cambuí, estar na Campinas Decor é mais do que apresentar

um produto: é fortalecer nossa conexão com os profissionais que confiam no nosso trabalho e com o público que valoriza a excelência”, afirma Rafael Salvatore, representante da marca.

A Reset Campinas, especialista em madeira ecológica de alta performance, também integrou o projeto com soluções que aliam tecnologia limpa e estética refinada. Com fabricação artesanal e exclusiva, seus produtos oferecem a única garantia do Brasil contra descoloração — um diferencial que evidencia a qualidade e o pioneirismo da empresa.

Com 45 ambientes assinados por 61 profissionais de diferentes cidades, a Campinas Decor 2025 encerrou sua temporada no último fim de semana, deixando como legado não apenas a revitalização da Casa de Nossa

Senhora — edifício histórico campineiro —, mas também lembranças afetivas e muita inspiração.

Nesta edição, o tema Raízes conduziu os profissionais a revisitarem o passado com sensibilidade, ao mesmo tempo em que projetavam o futuro com criatividade e ousadia. Foi uma mostra que resgatou memórias, celebrou a inovação e construiu pontes entre pessoas, marcas e propósitos. É uma despedida com gratidão e exaltação para descobrir quais novas histórias e espaços a próxima edição irá revelar.

Até a próxima!

Contatos
@drawarquitetos
@igui.campinas
@resetcampinas

Fotos: Fred Fernandes



Lounge Piscina - Campinas Decor 2025



Rafael Alves Moreira - Campinas Decor 2025



RUAS PERIFÉRICAS

ISRAEL MOREIRA - Contato: ijmoreira1@gmail.com

Reprodução / Facebook



Entrada do bairro



Imagem da lendária Laudelina de Campos Mello



Antônio Carlos da Silva, o TC

Ruas Periféricas: Vila Castelo Branco, um nome imposto, mas de alma livre

"Corri pra ver / Pra ver quem era / Chegando lá / A Vila Bela" — o samba da Rosa de Prata segue atravessando as ruas de terra, o tempo e o coração de quem nasceu nesse pedaço de mundo

O samba-exaltação da Rosa de Prata não é só melodia: é anúncio de chegada, batida de fé, saudação à terra firme da antiga Cohab. Na esquina entre a Avenida John Boyd Dunlop e a memória coletiva de Campinas, está a Vila Castelo Branco — ou, como o povo ainda prefere, Vila Bela. Porque nome de bairro também carrega afeto, e decreto nenhum impõe sentimento.

Foi em 1967 que a Cohab entregou o segundo conjunto popular da cidade. Batizaram de Núcleo Residencial Vila Bela, mas um ano depois, com a morte do ex-presidente Humberto Castelo Branco, o nome oficial mudou. Imposição do regime militar, que estendia suas mãos pesadas até nos mapas urbanos. Mas quem nasceu aqui nunca esqueceu da origem: "a gente mora na Vila Bela", dizem, com a certeza de quem sabe de onde veio.

Na época, a região era só barro. Não havia água encanada, nem luz, tampouco asfalto. As famílias que vieram dos cortiços do Centro, Taquaral e Cambuí foram jogadas para longe, como se o progresso tivesse endereço certo. Mas foi nesse chão

seco que floresceram comunidade, cultura e caráter. A periferia não apenas sobreviveu: ela ensinou a cidade a se lembrar de sua raiz.

Em 1969, surgia o Canto da Vila, primeiro time da região. Fundado por Izael e seus filhos, virou símbolo de união. Hoje, o Granada Futebol Clube carrega a paixão dos domingos e dos varais de conversa. Time atrevido, com fama de malandro, já levantou taça no futebol amador e carrega torcida por toda Campinas. Mas o verdadeiro troféu é ser espelho da quebrada: arte, ousadia e compromisso com as origens.

No samba, a Vila encontrou voz. Em 1975, nasceu a Escola de Samba Rosa de Prata. Fundada pelos irmãos Aluizio e Cláudio Jeremias e por Paulo Roberto, a escola fez do asfalto passarela de consciência. No seu primeiro desfile, com o enredo "Tróia Negra", a agremiação elevou a história africana à condição de enredo — um ato de beleza e denúncia. Em 1976, a escola já tinha ao seu lado o grupo de teatro Negro Evolução, e nomes como Antônio Carlos da Silva, o TC, passaram a integrar sua diretoria.

TC, que depois fundaria a Casa de Cultura Tainã, é um marco. Morador

da Vila, batuqueiro, educador popular, foi perseguido pela ditadura militar por organizar cultura preta, quando isso era sinônimo de subversão. Na Tainã, ali na divisa com a Vila Padre Manoel da Nóbrega, floresceram oficinas de capoeira angola, rodas de conversa, formação antirracista e celebrações de matriz africana. Era — e ainda é — um quilombo de portas abertas.

Mas a história da Vila Bela também tem nomes que o Brasil deveria estudar nas escolas. Como Dona Laudelina de Campos Mello, que morou na Rua Ataulfo Alves. Foi lá que ela organizou o primeiro sindicato das empregadas domésticas do país, cedendo sua própria casa para a associação, que segue ali até hoje. Pioneira, criou também o baile Pérola Negra, para valorizar a cultura e autoestima da comunidade negra campineira.

Na Vila, há nomes que caminham nas lembranças: Toninha, da Igreja; Alceu, do samba de bumbo; Rubão, da Rosa de Prata. E vozes como a de Roniel Felipe, escritor e fotógrafo, que carrega nas lentes e nas palavras a alma do bairro. "As lembranças da infância são muitas", conta ele. "A antiga igreja, as festas juninas, a escola Antônio

Fernandes Gonçalves, a piscina do Clube dos Trabalhadores. E o campinho da Rua Montese, onde todo fim de ano tem bola rolando — aquilo é sagrado."

A Rua Zocca também é ritual. No Natal e no Carnaval, vira palco iluminado de reencontro e alegria. As luzes, o cheiro de comida, o batuque no fundo do quintal: é quando a vila veste sua roupa mais bonita para lembrar a todos — e a si mesma — que ainda há muito o que celebrar, mesmo entre as ausências.

Sim, houve tempos de violência. A Vila Bela também conhece o peso do luto. Mas não se resume a isso. Quem vive aqui sabe que o bairro é feito de gesto coletivo, de criança brincando na calçada, de tia que vende bolo, de bar que é também conselho. E de quem nunca deixou de acreditar que viver com dignidade não é favor: é direito.

A Vila Bela, por fim, é nome que não se apaga. É samba que continua, é memória que se movimenta. E cada vez que alguém corre pra ver quem está chegando, é como se o tempo abrisse espaço para o passado e o presente se abraçassem outra vez. Chegando lá — é ela. Sempre foi.

Salve a Vila Bela!



@liliagallana

GIRA

Mundo

Lília Gallana é jornalista, artista plástica e professora, com Mestrado na Unicamp e MBA em Marketing Digital, e autora da coluna Giramundo, em que aborda temas sobre Tecnologia, Inovação e Meio Ambiente

JOIAS COM FRANJAS: O MOVIMENTO COMO LINGUAGEM DO LUXO

Elas pendem, balançam, cintilam. As franjas, presentes nas artes decorativas desde o Egito Antigo voltam com força para as joias e bijuterias do inverno 2026. A tendência, que apareceu nas passarelas da Dior, Schiaparelli e Givenchy, em coleções recentes, ganha novas leituras: mais longilíneas, fluidas e gráficas — agora não apenas como ornamento, mas como linguagem.

Entre o clássico e o contemporâneo, as franjas são ao mesmo tempo sutis e dramáticas. Valem-se do movimento para chamar atenção de forma refinada — seja em brincos assimétricos, colares em cascata ou pulseiras com filetes metálicos que se articulam com o corpo.

Segundo o relatório de tendências da WGSN e da JCK Magazine, a retomada da franja nas joias conversa com o desejo por peças que tenham personalidade e presença — especialmente em tempos em que o vestir se torna mais essencial e menos excessivo.

Há, também, um componente emocional: o movimento das franjas remete à liberdade, à dança, ao rito. Em um tempo marcado por contenção e controle, elas propõem leveza. Um luxo sensorial que comunica sem precisar de palavras.

Para este inverno, aposte em modelos com banho dourado fosco, franjas articuladas e pontos de brilho estratégicos. O efeito é imediato: sofisticação em movimento.



McQueen

CHANEL APOSTA EM CIRCULARIDADE COM A PLATAFORMA NEVOLD

A Chanel lançou oficialmente a Nevold, uma plataforma B2B voltada à circularidade de materiais. O nome vem de never old (“nunca velho”) — e sintetiza bem a proposta: dar novo destino a matérias-primas descartadas ou obsoletas, com inovação e escala industrial.

À frente da iniciativa está a engenheira SOPHIE BROCARD (ex-LVMH), e a ideia é ambiciosa: promover colaboração entre diferentes setores, da moda à hotelaria, passando pelo esporte, automotivo e aviação.

Três empresas inauguram a rede: L'Atelier des Matières, que desmonta produtos para reaproveitamento de materiais; Filatures du Parc, especialista em fiações recicladas;

Authentic Material, voltada à reciclagem de couro.

Universidades como Cambridge também estão envolvidas na iniciativa, que vem sendo gestada desde 2019 e já fornece fios reciclados para os emblemáticos tweeds da própria Chanel.

A aposta é clara: reciclagem em larga escala e com excelência técnica não é apenas urgente — é inevitável. Que o luxo se mova nessa direção é um recado potente. Que venha acompanhado de velocidade e impacto real.



SOMMOS AMAZÔNIA: CULTURA DA FLORESTA EM PLATAFORMA GLOBAL

A Amazônia acaba de ganhar um palco digital à altura de sua potência cultural. Lançada oficialmente este mês, a SOMMOS AMAZÔNIA é a primeira plataforma global dedicada exclusivamente à distribuição de conteúdos culturais da região — incluindo filmes, músicas, livros, artes visuais e um marketplace de produtos físicos.

Publicada em português, inglês e espanhol, a iniciativa responde à crescente demanda por conhecimento sobre a Amazônia em um momento emblemático: o ano da COP 30, sediada em Belém.

A plataforma oferece imersão em oito verticais temáticas, com curadoria

e licenciamento contínuo de conteúdos criados por artistas, produtores e instituições locais e internacionais. O acervo inicial já é expressivo: 300 filmes, 40 mil músicas, 3 mil livros, mil obras de arte e um glossário com 450 alimentos e ingredientes da região.

O acesso é via assinatura mensal de R\$ 9,90, com navegação ilimitada em um único aplicativo.

O projeto também marca um passo importante na valorização de saberes amazônicos — não só como patrimônio, mas como economia criativa conectada ao mundo.

Mais informações e acesso: www.sommosamazonia.art.br



CONECTA FM

Feliz dia dos Namorados!

conecta
FM CAMPINAS
105.5



@fmconecta

O ÚNICO FRANGO ATROPELADO®



UN. CASTELO 1

📍 RUA DOUTOR JOÃO ARRUDA, 16
JARDIM CHAPADÃO CAMPINAS-SP
☎️ (19) 3242-9838 (19) 3241-0037
📞 (19) 99290-3460

UN. CASTELO II

📍 RUA DOUTOR MIGUEL PENTEADO, 84
JARDIM CHAPADÃO CAMPINAS-SP
☎️ (19) 3242-9838 (19) 3241-0037
📞 (19) 99290-3460

UN. PRIMAVERA

📍 RUA JORGE DE FIGUEIREDO CORREA, 1671
CHÁCARA PRIMAVERA CAMPINAS-SP
☎️ (19) 3256-8883
📞 (19) 99188-8209

UN. SWISS PARK

📍 AV. DERMIVAL BERNARDES SIQUEIRA
2844 - LOJA 01 - SWISS PARK CAMPINAS-SP
☎️ (19) 3277-1430

📱 | FRANGOATROPELADO 🌐 FRANGOATROPELADO.COM.BR



ANTONIA MARIA ZOGAEB
Relações Públicas com mais de 40 anos no mercado campineiro, com a empresa AMZ Relações Públicas e Eventos.
Instagram: @amzogaeb

Giro de A a Z



Corina Silveira, Rita Homem de Melo, Emerson Donadon, Georgea Henriques e Alexandre Silveira



Lenine Faria, Alexandra Marcondes, Corina e Alexandre Silveira



Luciana Bassi e Cris Sagarra



Rita Diniz



Ralph Junqueira e Gabriela Hess



Giovana Rigo e Fabrício Rodrigues



Convidados reunidos na flagship JADERALMEIDA Campinas

JADERALMEIDA e PLAENGE recebem jantares do Chef Decor

A 8ª edição do Chef Decor, concurso que promove um encontro criativo entre gastronomia, arquitetura e design, tem como sede espaços que valorizam o talento e a troca entre profissionais da área. Os jantares sob avaliação de jurados são realizados em ambientes que traduzem sofisticação e identidade: a flagship JADERALMEIDA e a central de vendas da PLAENGE.

Receber o Chef Decor tem sido motivo de orgulho para os anfitriões, que acreditam na importância de estar ao lado de profissionais que influenciam diretamente nas escolhas e experiências dos clientes. Para a PLAENGE e a JADERALMEIDA, é um prazer acolher arquitetos e designers de interiores em momentos de celebração, inspiração e conexão — valores que também fazem parte do cotidiano das marcas.

O primeiro jantar aconteceu na JADERALMEIDA Campinas, em uma noite com clima mineiro. A arquiteta Rita Homem de Melo e a sous chef Georgea Henriques criaram um menu inspirado em Minas Gerais, com uma proposta de gastronomia afetiva.

Já o segundo jantar foi sediado pela PLAENGE Campinas, e teve como tema as memórias familiares. A arquiteta Juliana Damas e a sous chef Victoria Abreu homenagearam suas origens, em um menu que transitou por São Paulo, Nordeste e Minas Gerais.

Além delas, também participam desta edição do Chef Decor a arquiteta Kátia El Badouy e o arquiteto Will Franco.

Confira as fotos de Guilherme Gongra. Acima, o encontro na JADERALMEIDA celebrado na noite de 2 de junho.

Abaixo, o jantar na PLAENGE no dia 9.



Juliana Damas, Nelson Bergamo e Victória Abreu



Alexandra Marcondes, Gilvane Iwankiw e Lenine Faria



Paula Sauer



Marcos Baldasso e Ana Mitzakoff



Fábio Tarossi, Bia Ferrari e Pedro Cavallaro



Marcos Amoroso, Richard França e Veridiana Perez



Central da Plaenge na Nova Campinas está entre as sedes do evento



TURISMO NAS ESTÂNCIAS

POR SELMA ALBERTINI



Fotos Divulgação

Famoso Festival de Inverno de Serra Negra ocorre até 27 de julho

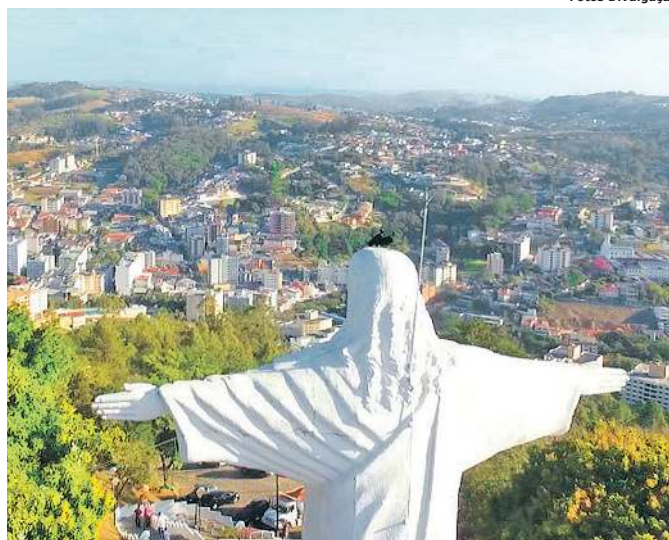
A Prefeitura de Serra Negra realiza até 27 de julho de 2025, o Festival de Inverno Serra Negra In Concert, um dos mais esperados eventos do calendário turístico e cultural da cidade. Promovido pela Secretaria Municipal de Turismo e de Cultura, o festival terá uma programação diversificada, com mais de 40 dias de espetáculos para todas as idades.

Entre os grandes destaques deste ano está o Starlight Concert – Clássicos do Rock, no dia 6 de julho, que promete emocionar o público com uma apresentação repleta de sucessos do rock internacional, em um show especial e envolvente. Outro momento aguardado será no dia 18 de julho, com a apresentação da Orquestra Bachiana Filarmônica Sesi-SP, sob a regência do renomado maestro João Carlos Martins, ícone da música clássica brasileira.

Além dessas atrações, o Festival também contará com: Jota Quest Cover, Renata Jambeiro com o espetáculo Mestiça em homenagem a Clara Nunes, Banda Super Nove, Banda Star Brasil, Legião Urbana Cover e muitos outros artistas; O XIX Festival Brasileiro de Taiko, que acontece nos dias 26 e 27 de julho, reunindo grupos de percussão japonesa em apresentações vibrantes; Participações de grupos locais, como a Corporação Musical Lira de Serra Negra, grupos de danças e apresentações locais como o Grupo Melhor Idade, o Grupo de Catira de Serra Negra e diversas bandas regionais.

As atrações serão distribuídas em pontos estratégicos da cidade, como a Praça João Zelante, Fontana di Trevi, Praça Barão do Rio Branco, Recanto Talismã, Campo do Sete, Centro de Convenções, Feira de Artesanato, entre outros, enfatizando o acesso à cultura e movimentando o centro e os bairros com arte, música e tradição.

A programação completa do festival está disponível nos canais oficiais da Prefeitura.



Holambra realiza neste sábado a Conferência Municipal da Cidade

A cidade das flores também é mais uma do Circuito que preocupa-se com a sustentabilidade. A Prefeitura de Holambra realiza neste sábado, dia 14 de junho, das 8h às 17h, a 1ª Conferência Municipal da Cidade – encontro aberto a todos os moradores e que visa o debate coletivo de ações, em diferentes eixos, para o desenvolvimento do município. A reunião acontece no Salão da Terceira Idade, na Rua Muscaris, 99, com credenciamento aberto a partir das 7h30. A inscrição antecipada, para quem preferir, pode ser feita pelo site <https://bit.ly/confholambra>.

Entre os temas que serão discutidos estão Urbanismo e Habitação, Infraestrutura e Mobilidade, Meio Ambiente e Mudanças

Climáticas, Cidades Inteligentes e Governança e Participação Social. Grupos temáticos serão formados para troca de ideias e apresentação das propostas. Além disso, uma eleição será feita para indicação de delegados que irão representar Holambra na etapa estadual da conferência.

Segundo o diretor municipal de Desenvolvimento Econômico e Habitação, Maxwell Ferreira de Campos, o encontro cumpre diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano e propicia a participação ativa da comunidade na construção do futuro da cidade. “A conferência é parte de um amplo processo de diálogo entre a sociedade e o poder público para que seja possível planejarmos juntos o futuro de Holambra”, complementou Yessika Eltink Cahen, diretora municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural. “Toda a população é convidada a participar e contribuir.”

Exposição de Carros Antigos e Festa Junina são atrativos em Águas

Considerado o maior evento de carros antigos da América Latina, vem aí, de 19 a 22 de junho, a 10ª edição de carros antigos, que tradicionalmente ocorre em Águas de Lindoia e chama a atenção de expositores e visitantes de todo o Brasil. Com mais de mil carros expostos e 700 veículos vendidos, o evento é uma grande referência para colecionadores e apreciadores. A visitação vai das 9h às 20h. Aos amantes deste hobby, ou como passeio e atrativo, é imperdível um pulinho por lá, até porque, pode ser também uma excelente opção para realizar grandes negócios: troca, venda e compra.

Esta colunista recomenda a reserva antecipada para as hospedagens na data e para os visitantes ou expositores que forem ficar mais de um dia na cidade para o evento, além da opção do turismo circular. Isso porque, os hotéis e pousadas da cidade costumam ser muito procurados na ocasião.

No mesmo mês, Águas de Lindoia também recebe a Festa Junina realizada pela Secretaria

de Turismo. O evento será entre os dias 21 e 30 de junho, com entrada franca e muitas atrações. Pode ser excelente opção para turistas que gostam de participar das tradições da data, sendo que o evento tem data prolongada e atividades todos os dias. Também acontece na praça Adhemar de Barros e movimentação escolas municipais com danças típicas e quadrilhas, brincadeiras e shows ao vivo.

Na praça de alimentação serão instaladas as barracas com comidas típicas das festas juninas. Além da pipoca, da maçã do amor, da canjica e do quentão e vinho quente, a secretaria quer incrementar o cardápio com pizza, hot-dogs, espetinhos e doces. As brincadeiras também serão destaque e para os apaixonados haverá o Correio Elegante. Quem desejar se aventurar e pular a fogueira poderá tentar a sorte, assim como se esforçar para subir no pau de sebo. E para aqueles que querem pregar uma peça nos amigos, a cadeia do evento estará funcionando.

“Teremos duas semanas animadas, com muita música e diversão tanto para a população como também para os turistas. A festa junina vai ser um grande ‘esquentar’ para o Festival de Inverno que estamos planejando para julho”, concluiu o secretário de turismo, Cristiano Bueno.

Amparo se prepara para seu concorrido Festival de Inverno

Decidido esta semana, haverá sim, o tradicional e conhecido Festival de Inverno de Amparo. Porém, o evento que coloca a cidade no mapa cultural do estado, será realizado em novo espaço. A atração acontece entre os dias 9 e 27 de julho em uma área de 27 mil metros quadrados, que inclui o largo dos mercados municipais, feira do produtor e o bolsão do estacionamento da rodoviária, no centro.

A programação preliminar, portanto, ainda não oficial, anuncia artistas como Pedro Paulo & Alex (PPA); Cezar & Paulinho; Titãs, Naiara Azevedo, Inimigos

da HP, Renato Teixeira, Frank Aguiar, João Neto & Frederico, Fiduma & Jeca, Chico da Tiana, Classic Memory, Caju & Castanha, entre outros.

A programação oficial ainda depende de outras circunstâncias, como a assinatura final de contratos, e só deve ser divulgada nos próximos dias. Portanto, a programação prévia aqui citada, pode sofrer alterações. Grupos e artistas locais e regionais também devem marcar presença no evento.

As edições anteriores do Festival de Inverno de Amparo aconteceram na Praça Pádua Salles, mas o local foi inviabilizado por determinação da Justiça. Segundo a organização, além dos shows, distribuídos em quatro palcos, a 24ª edição do festival vai contar com praça de alimentação, feira agro, artesanato, área kids e parque de diversões.



TEM AÍ

Se você, turista ou visitante, gosta do turismo circular ou da hospedagem para as cidades do Circuito das Águas

Paulista, na próxima edição esta coluna vai trazer todas as novidades sobre o tricot e malhas na região, incluindo tendências, tecnologia e até valores.



Social



GUILHERME GONGRA

Formado em Jornalismo, é fotógrafo profissional desde 1997. Atua há mais de 13 anos na cobertura dos principais eventos da RMC, produzindo conteúdo para as principais colunas sociais do país.

FESTEJANDO

Maria Letícia de Barros e Gonçalves celebrou em grande estilo seu aniversário. Ela reuniu um seleto grupo de amigos para brindar o seu dia no badalado restaurante Único, do renomado chef Jurandir Meirelles. Quem foi adorou!



Maria Letícia de Barros e Gonçalves



Almir Reis e Jurandir Meirelles



Jussara Kennedy, Ilka Castro e Soraya Rippabello



Marcelo Ribeiro e Fernando Curti



Camila Milani, Luciana Marialva e Huguette Gallo



Aurea Guimarães, Vera Abdalla e Flora Reis



Shirley Garcia e Abgail Carvalho



Vera Marins, Sophia Maria Abdala Sayeg Rossi, Erni Bertolini e João Gabriel Bertolini



Terezinha Vieira e Lourdes Caracciolo


ADRIANO MENESES

@culturaem1minuto

E-mail para contato: culturaem1minuto@gmail.com



Literatura à prova de balas: Wesley Barbosa e a escrita que sangra

Das vielas de Itapecerica às livrarias da França, ele escreve com o chão da favela nos pés e uma marreta na mão. E prova que livro bom não precisa de licença para existir

O sangue, a tinta e a voz das periferias.

Na primeira vez que Wesley Barbosa entrou numa biblioteca, não foi por amor aos livros — foi por fuga. “Eu menti dizendo que ia ao banheiro. Encontrei a porta da biblioteca entreaberta. Entrei, comecei a vasculhar os livros e achei uma adaptação juvenil da Odisseia. Peguei pra mim. Fiquei com ele por muito tempo. Foi ali que tudo começou”, lembra. O menino que fugia das aulas de matemática em Itapecerica da Serra para se perder nas palavras virou um rato de biblioteca — e depois, escritor. Hoje, aos 34 anos, Wesley é um dos nomes mais potentes da literatura neomarginal, e suas histórias circulam de mão em mão como antes circulavam garrafas d’água em cruzamentos movimentados.

Seu romance de estreia, “Vielas Ensanguentadas”, mistura sangue literal e simbólico. “É também uma metáfora, mas é de fato o sangue que escorre nas ruas da quebrada, da perifa, da favela”, explica. Com traços de autobiografia, o livro tem em Mariano, o protagonista, um reflexo de si mesmo: “Ele é um apaixonado por livros. Eu também sou. A cena mais difícil de escrever foi sobre a sobrevivência. Ele cata latinha para ajudar a mãe. Quando escrevi isso, pensei nas pessoas comendo do lixo. Não é normal isso. E escrever sobre fome foi dolorido, mas necessário. A favela resiste às piores coisas”, diz. O livro vendeu mil cópias em um mês e já foi traduzido para o francês.

Wesley não se define por um gênero literário, mas por uma urgência. “Eu procuro não definir literatura. O que hoje chamaram de marginal, amanhã é clássico. Literatura marginal é a voz dos oprimidos querendo ser ouvida. É uma lágrima num rio de esperança. Cada livro periférico é uma marreta pra destruir as paredes da ignorância. É um colete à prova de balas — porque estamos sendo baleados todos os dias, inclusive com palavras.”

E ele sabe do que fala. Durante uma mesa na FLIPOÇOS, ouviu de uma autora branca e de classe média que ela “poderia virar neomarginal também”. O comentário, dito como piada, revelou o abismo que separa as vozes da elite das vozes da quebrada. “O racismo estrutural tá aí desde sempre. Carolina Maria de Jesus escreveu em meio ao lixo. E o talento da favela continua sendo ignorado, porque falta tempo pra sonhar, pra ler. O racismo começa no acesso: à leitura, ao lazer, à comida. E está muito escancarado. O que aconteceu comigo ali

foi só mais um reflexo disso.”

Mas silenciar Wesley não é simples. Se não há espaço, ele cria. Em 2023, fundou a Barraco Editorial, uma editora nascida do improviso — e da necessidade. “Eu já precisava de um CNPJ para participar de feiras literárias. E aí pensei: li meus primeiros livros num barraco. Por que não Barraco Editorial?”, conta. A editora começou com um conto publicado na Revista Piauí (O Rebento do Ódio), mas logo ganhou corpo e catálogo.

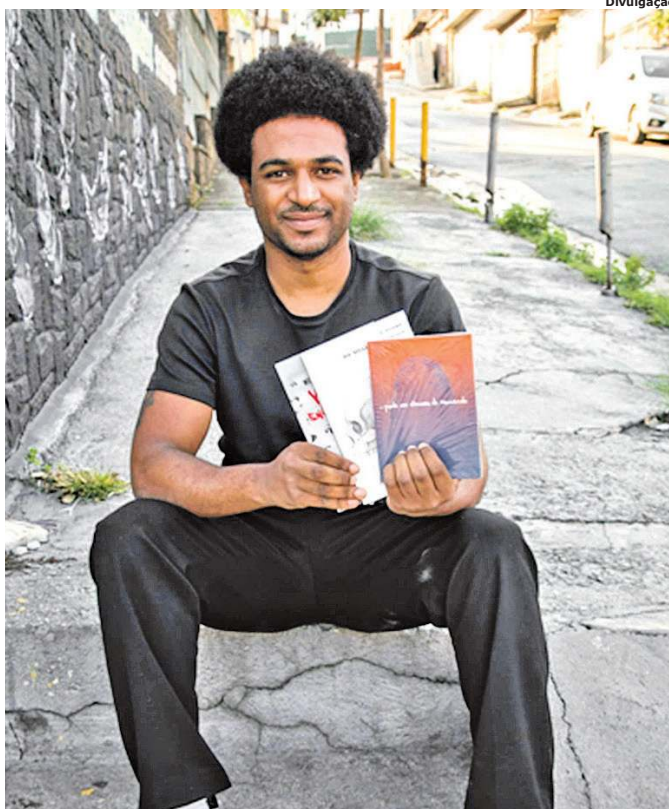
“A princípio era só pra publicar meus livros. Mas começaram a chegar e-mails, manuscritos, pedidos. Então publiquei o livro da Lena Roque, do Marcelo Ariel — uma peça sobre Maria Firmina dos Reis, primeira romancista brasileira — e também Ori – Encontros Mágicos, da Cíntia Santos; Dias sem Glória, do Aquiles Argolo e do Pedro Cardoso. E tem mais vindo aí: a mágica Angelus com um livro infantil, entre outros.”

Wesley faz questão de frisar: “Eu sou um vendedor ambulante de palavras”. Já vendeu livros na rua Augusta, em bares e teatros, sempre com o mesmo orgulho de quem um dia vendeu água nos faróis. “É gratificante encontrar o leitor na rua. Eu não sou um autor de gabinete. Minha literatura vem do chão da rua. Não é um chão fictício — é real. Com muitos pedregulhos. Mas é esse chão que constrói pontes.”

A ponte, para ele, é uma travessia difícil, mas possível. “A gente caminha com criatividade e leitura. Sempre caminhando pra frente.” Sobre o mercado editorial abrir espaço para vozes periféricas, Wesley é direto: “A gente sempre escreveu. Desde Lima Barreto até Carolina. O espaço que está se abrindo agora não é moda — é resultado de talento e verdade. E o que é genial não se esconde. Pode até ser que abram brechas porque descobrimos que vende. Mas a gente vai ocupar. Porque já estávamos aqui.”

“Wesley Barbosa não quer ser o ‘exótico da periferia’ — ele quer ser lido. Suas vielas não são cenário, são personagens. E o sangue em suas páginas? Não é efeito. É verdade. É sobrevivência. É literatura à prova de balas.”

“Eu sou um vendedor ambulante de palavras”



Divulgação

@decantercampinas

DECANTER
CAMPINAS

**ESFRIOU? VINHOU?
TINTOU?**

Venha recitar estes verbos
na Decanter Campinas!

Enoteca Gramado Mall:
Alameda dos Videiros, 455, Gramado, Campinas | SP

Enoteca Nova Campinas:
R. Eng. Carlos Stevenson, 980, Nova Campinas, Campinas | SP

CHECK LIST

Passeios, atrações & afins

fim de semana

**Festival caipira Sabores
da Terra leva gastronomia
raiz e shows à Praça
Arautos da Paz**

Leonardo Cruz

Campinas recebe, pela sexta vez, o festival mais caipira do Estado de São Paulo: o Festival Itinerante de Cultura Caipira Sabores da Terra. Com entrada gratuita e temática junina, o evento começou na sexta e prossegue neste sábado e domingo, na Praça Arautos da Paz, no Taquaral, das 14h às 22h. Serão 10 atrações musicais dividindo o palco e mais de 40 opções gastronômicas nesta edição, distribuídas entre 30 operações culinárias, além de estandes de produtores artesanais locais.

O mês de junho, absolutamente caipira, inspira o festival a trazer clássicos como a pamonha, o vinho quente, o quantão, a pipoca, o cachorro-quente e, claro, todas as delícias do milho.

Atividades típicas incluem quadrilha interativa, um bingo solidário revertido para a Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, gincanas para as crianças e dois desafios temáticos: no domingo, às 14h30, terá o já tradicional concurso do Pet mais junino. A inscrição é feita na hora com a doação de ração, roupa pet ou coberta para aquecer os “aumiguinhos” carentes de Campinas. Às 15h30 é promovido o concurso Caipirinha Sabores da Terra 2025: crianças até 12 anos que estiverem com traje típico podem participar, se divertir e concorrer ao título de melhor caracterização caipira valendo prêmios da própria festa.





TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE CAMPINAS
FORO DE CAMPINAS
2ª VARA DE FAMÍLIA E SUCESSÕES
 R. São Francisco Xavier de Anália Camargo, 300, Bloco C - Salão 16 n° 1 -
 Cidade Judiciária, Jd Santana - CEP 13089-901, Fone: (19) 2101-3589,
 Campinas-SP - E-mail: Campinas2fam@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min

EDITAL DE INTERDIÇÃO

Processo Digital nº: 1005245-50.2025.8.26.0114
 Classe – Assunto: Interdição/Curatela – Nomeação
 Requerente: Adriana Regina Chiminazzo Spalletta e outros
 Requerido: Maria José Marcolin Chiminazzo

prioridade idosa

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE MARIA JOSÉ MARCOLIN CHIMINAZZO, REQUERIDO POR ADRIANA REGINA CHIMINAZZO SPALLETTA E OUTROS - PROCESSO Nº1005245-50.2025.8.26.0114.

O MM. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família e Sucessões, do Foro de Campinas, Estado de São Paulo, Dr. Gabriel Baldi de Carvalho, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 21/03/2025, foi decretada a INTERDIÇÃO de MARIA JOSÉ MARCOLIN CHIMINAZZO, CPF 15458531817, declarando-a incapaz de exercer pessoalmente os atos de administração do disposto da seus bens e direitos patrimoniais, e de acordo com o artigo 1.775 do Código Civil, nomeada como CURADORA, em caráter DEFINITIVO, a Sra. Adriana Regina Chiminazzo Spalletta, CPF 12786588132. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Campinas, aos 03 de junho de 2025.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006
CONFORME IMPRESSÃO ABAIXO

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por GABRIEL BALDI DE CARVALHO e lido por nós autos em 21/03/2025 às 14:05:36. O código de verificação do original é: 1005245-50.2025.8.26.0114 e o código WESPPJ. Para mais informações, acesse o site: <https://portaltrf.jus.br/portaltrf/viewTrf.jspx?processo=1005245-50.2025.8.26.0114> e o código WESPPJ.

Palavras Cruzadas

O ar engar- rafado sob pressão	Técnico do fluminense (2025)	...derivação... derivado da lira Direito violado pelos paparazzi	...paranguma de atos de caráter místico	...Lingua ma- gical da Sainocul- tura (SC)	... gênero de filmes como o clássico '2001 – Uma Odisseia no Espaço'
A filha herdeira de todos os bens		Campeão do Oscar em 1998 (Cin.)			
			Ivens Machado, artista plástico		Como é servido o peixe no cuvêche
				Radiano (abrev.) Sua capital é Mascate	
Atua como chefe do Poder Executivo			Atração turística do Jala- pão (TO)		
De (?) e cuja: com todos os pertences				Acucena (Bot.) Contar (um fato)	Direito Lo- pes, ídolo do Cri- sotro (Ind.)
Sujeira; porcaria (bras.)		Renome Órgão de proteção aos povos indígenas			Máquina usada na confeção de tecidos
				Naquele lugar Pronda com na	
A estatura nem alta nem baixa		Mês que fecha o verão (BR) Cêlere			Iguarê da culinária russa
			(?) prá- tico; dis- crimen- to de útil	Gato, em inglês	
Selva de (?): a cidade grande			Expedição turística africana		
'Menino', na lin- guagem do gaúcho	Mar, em inglês Interjeição mineira	Pequeno casas das marinhas		'le (?) We Trust', inscrição do dólar	Formato a- proximado da chave de grilo
			Evaristo Costa, jornalista brasileiro	Revista in- fanto- juvenil, em quadrinhos	
Preocupa- ção exes- siva com a saúde		Não com- bina com			Aditivo do sal caseiro (símbolo)

BANCO — god — sea, 5/senso, 6/cavlar — c'tara, 9/condordia.

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine a sua revista favorita e receba um jogo de cartas exclusivo









Assine aqui

Assine aqui



@cocquetel #cocquetel

Solução

V	I	R	O	N	O	C	O	P	V	I	H
C	V	O	I	S	T	E	N	O	I	N	O
I	R	I	D	O	N	E	N	O	I	N	O
F	A	P	E	R	E	P	L	E	R	E	P
I	S	A	S	A	R	E	S	E	A	S	E
C	V	A	C	A	R	E	S	E	A	S	E
T	E	N	E	N	O	I	N	O	I	N	O
I	T	E	N	E	N	O	I	N	O	I	N
I	T	E	N	E	N	O	I	N	O	I	N
C	O	L	D	O	L	D	O	L	D	O	L
I	R	I	D	O	N	E	N	O	I	N	O
A	V	O	C	O	P	V	I	H	A	S	E
C	O	L	D	O	L	D	O	L	D	O	L
I	R	I	D	O	N	E	N	O	I	N	O
F	A	P	E	R	E	P	L	E	R	E	P